

# NO CHÃO QUE PISAMOS



NOVA TEMPORADA EVC • 2025

ESTÚDIOS VICTOR  
CORALION  
CINEMA

opart  
DE PRODUÇÃO  
E DISTRIBUIÇÃO

# TEMPORADA 25

## NO CHÃO QUE PISAMOS

Vindos de um ano cuja programação se propôs refletir a partir do mote “*O Mundo é a Casa do Corpo*”, trazendo para o centro da ação ideias relativas às comunidades migrantes residente em Portugal, a par de outras interculturalidades transversais a toda a programação, urgia agora pensar para onde direcionar os vários caminhos abertos, e com eles, a essência do que se transmite; esse gesto singular entre quem entrega e quem recebe.

Sendo verdade que caminhar é estar mais perto de um lugar, é também verdade, que à medida que se avança, também aumenta a distância do local de origem. Por outro lado, e por nem sempre serem os que partem os mesmos que chegam, o caminho pressupõe um processo de transmissão. Porventura, reflexo de um tempo em que comemoramos 50 anos de Liberdade, em contraciclo com uma forte tendência de amnésia coletiva, cujo avanço tende a apagar o ímpeto desse momento original, terminámos 2024 com a forte consciência da necessidade de dar a conhecer o passado; revistando-o e dando-lhe novas leituras. Nesse exercício de conhecimento e reconhecimento pela ação dos que nos antecederam, reside uma forte força motriz, capaz de defender e alargar as conquistas civilizacionais alcançadas ao longo dos tempos.

Em 1884, o chão que agora pisamos, foi casa do Real Ginásio Clube Português que aqui permaneceu aproximadamente durante um século, antes da chegada da Companhia Nacional de Bailado, que neste lugar cresceu e se consolidou ao longo de aproximadamente três décadas. Neste espaço que é o da prática do corpo, queremos prestar reconhecimento em parceria com o atual **Ginásio Clube Português**, a esse movimento fundador que nos antecedeu, dando a conhecer as imagens de arquivo desses primeiros atletas, que neste mesmo lugar procuravam a excelência física e, sem o saberem, abriam caminho a um acesso democrático e livre de pessoas às instituições. Para isso, comunicaremos cada ação e ideia da Programação de 2025, através dos corpos distantes e em movimento desses pioneiros e pinoneiras, confirmando que a decisão de superação é intemporal e inerente à condição humana.

Não sendo o presente matéria objetiva, menos o será o passado, cuja percepção nos chega da transmissão escrita e oral, e sobre a qual construímos as várias narrativas que sustentam o que pensamos individual e coletivamente. É precisamente desta subjetividade que surge a necessidade de revisitação de locais, eventos e personagens que constituem as nossas narrativas históricas, perspetivando-as à luz do presente.

Apostando no aprofundamento do espírito colaborativo em processos de criação, da TEMPORADA 2025 destacamos o Programa **Jovens Compositores**, que conta com a habitual coordenação do compositor, agora Prémio Pessoa, Luís Tinoco e a cocoordenação da libretista e mezzo-soprano Marcia Belamy, do dramaturgo Stephan Plaice e do coreógrafo Victor Hugo Pontes. Durante a duração do programa ampliam-se novas possibilidades aos criadores e interpretes participantes, envolvendo as áreas artísticas da Composição, Escrita e Coreografia.

Ainda em janeiro, assistimos também à estreia do espetáculo *Sensorianas*, da autoria de Clara Andermatt, dedicado à cultura persa, no âmbito do novo Programa **Outros Mundos**, que elegera este ano o Irão enquanto país em foco. Depois da sua estreia no Teatro Camões em Lisboa, ruma a Guimarães (onde será apresentado no contexto do GUILDANCE - Festival Internacional de Dança Contemporânea), Aveiro (Teatro Aveirense), Viseu (Teatro Viriato) e Loulé (Cinetatro Louletano), englobando várias ações em escolas em parceria com o Plano Nacional das Artes. Simultaneamente, os artistas convidados para o Programa **Em Casa** - Sofia Dias & Vítor Roriz, iniciam uma presença comemorativa dos seus 20 anos de atividade, oferecendo-nos uma programação que ressalta a temática proposta, ocupando estúdios, corredores, foyer, salas, pisos e recantos dos EVC ao longo de todo o ano.

De regresso em fevereiro, estará Carlota Lagido com uma nova curadoria para o **Ciclo de Exposições** *Cérebro, olhos, mãos e papel*, que acontecem em continuidade durante todo o ano, no foyer dos EVC. Aqui, receberemos propostas de artistas da dança que têm uma ligação às artes visuais, tais

como Flávio Rodrigues, Miguel Bonneville e Ana Caetano.

Ao longo de todo o ano, continuaremos a ser local de acolhimento para artistas em **Residências Artísticas** de criação na área da dança, assim como para os Festivais de dança que nos propõem criadores participantes nas suas programações através do Programa **Em Trânsito**. As práticas diárias e complementares para profissionais da dança, também se estendem ao longo de todo o ano, contando com Tiago Martins no Programa **Treino EVC**, em abril, e Pedro Ramos e João Cardoso no Programa **Kick-Off'25**, em setembro, após o período estival.

Com o Dia Mundial da Dança chega-nos o Programa **Bailar o Mundo**, que em parceria com o Observatório do Mundo Islâmico, nos traz danças ligadas a práticas sociais do mundo. Um espaço para conhecer e dançar ao ritmo de outras culturas com quem desde sempre interagimos.

Voltamos ao Programa **Território**, já na sua 8ª edição, cujo principal objetivo é apoiar o início de carreira de jovens bailarinos e bailarinas provenientes de escolas de dança de todo o país. Este ano, vamos conhecer uma nova criação do coreógrafo Nadav Zelner e uma peça do coreógrafo Marco Goecke. Este Programa entra agora num novo ciclo que contempla estágios de aperfeiçoamento artístico, fruto da parceria estabelecida entre os EVC e o Nederlands Dans Theater, permitindo a jovens bailarinos usufruírem de uma experiência multidisciplinar. Em 2025 iniciaremos também estágios equivalentes com a Companhia Nacional de Bailado, consolidando assim uma plataforma de contacto entre instituições de renome e jovens em fase de profissionalização.

Nesta jornada de revisão do passado, olhando-o a partir de uma outra conceção do mundo, chegam-nos em outubro os **Encontros para o Futuro VII**, com a Conferência Performativa da autoria de Joana Craveiro: “*Que bem posso escusar trazer escrito em papel o que na alma andar devia*”, sobre esse argonauta-navegador chamado Luís de Camões. Esta edição está integrada no ciclo comemorativo do 5º centenário do nascimento de Camões.

No último trimestre de 2025 teremos um Programa sobre a ação no gesto de transmissão e reflexão de criadores, intitulado **Palavras e Práticas**. Na primeira edição contamos com a presença do coreógrafo e bailarino Marco da Silva Ferreira. Durante um dia estruturado com uma componente prática e uma teórica, serão dados a experimentar processos de criação, aproximando comunidade artística e público em geral. Já a iniciativa **Artista em Residência**, realizada em parceria com o Plano Nacional das Artes, irá levar a escolas do ensino público, duas coreógrafas participantes no Programa Jovens Compositores de 2024: Beatriz Valentim e Joana Franco.

Por fim, o Programa **PALOP 25** desdobrar-se-á em dois eixos: Residência artística, formação e desenvolvimento de projeto a partir de uma nova colaboração com a Ordem do Ó, direcionada a artistas da dança provenientes da Guiné-Bissau; Encontros e desenvolvimento de projeto em colaboração com o artista David Marques, direcionada a coreógrafos de Moçambique, dando continuidade a um conjunto de colaborações que mantemos desde 2020 com países de língua portuguesa em África.

Agradecendo a todos os parceiros e pessoas que por aqui passam ao longo do ano, termino com as mesmas palavras de 2024:

*Lançamos esta programação sabendo que o caminho pode moldar as intenções, tornando-a mais adequada às necessidades de quem dela pode usufruir, e, sendo certo que nem todas as propostas chegam ao ponto onde à partida as imaginamos, quando movidas por um espírito criativo e conciliador, serão seguramente portadoras de mudança.*

É no chão que pisamos, que propomos encontrar-nos.

— Rui Lopes Graça,  
fevereiro de 2025



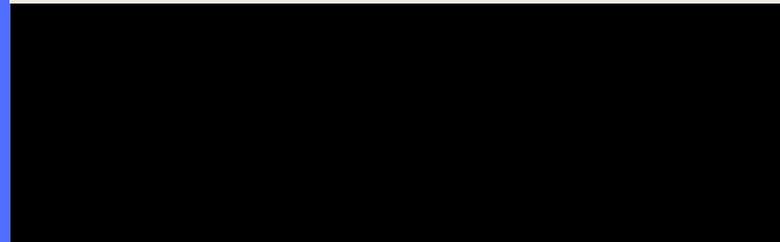
1925 | Abertura das aulas na época de 1925-26.



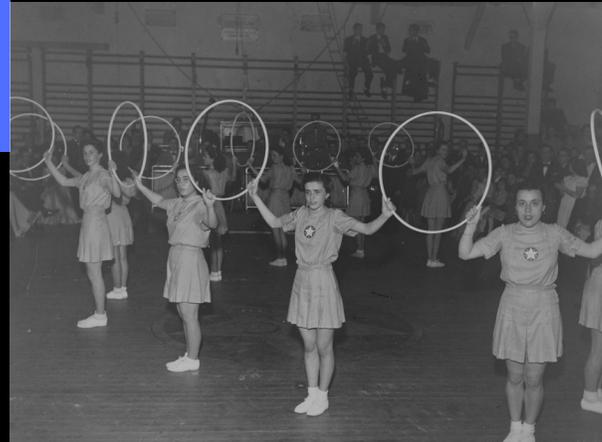
ESTÚDIOS VICTOR CÓRDON - 5



# PROGRAMAÇÃO 2025



1.ª esgrimista feminina do G. B.P.



D. M.ª Guadalupe Lobo del Neg  
1923

# APOIO À CRIAÇÃO

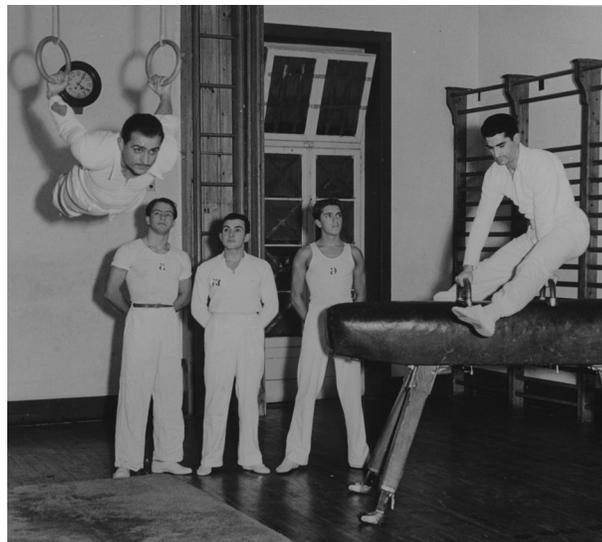
(PROGRAMA CONTÍNUO)

## 1) RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Este Programa de apoio à criação artística independente acolhe artistas e coletivos na área da dança ou áreas de cruzamento artístico, a nível nacional e internacional, por um período máximo de duas semanas.

As candidaturas são recebidas em contínuo durante o ano inteiro e as residências são integradas na agenda dos EVC por ordem de chegada das respetivas propostas. Desde a sua génese, os EVC são um espaço de coabitação de múltiplas linguagens, respondendo em proporção direta às necessidades da comunidade artística.

**artistas/coletivos em residência no calendário de 2025** Aoaní Salvaterra & David J. Amado, Catarina Miranda, Cláudia Nóvoa, Companhia Maior & Victor Hugo Pontes, Inés Sybille Vooduness, Márcia Lança, Maria Fonseca, Marlene Monteiro Freitas, Maurícia | Neves, Ricardo Machado, Sara Anjo, Sofia Silva, Sónia Baptista, Yael Karavan, entre outras pessoas.



1944 | Na sala "António Martins" os monitores obsequiosos Fernando Ferreira e Hermes Martins, executam alguns exercícios.

## 2) EM TRÂNSITO

Através do Programa **Em Trânsito**, os EVC estabelecem parcerias com vários festivais cujo papel se mostra fundamental para a criação e para o acesso às artes performativas em Portugal. Ao manter uma colaboração contínua com os festivais parceiros, os EVC contribuem para a sua consolidação enquanto espaços de criação, mediação, promoção e internacionalização artística, bem como para os movimentos de transformação social estimulados pelas temáticas em destaque nas respetivas programações. À semelhança do *Programa Residências Artísticas*, os EVC acolhem em residência artistas ou coletivos com apresentações de projetos integradas nos festivais em parceria.

**Em Trânsito** também incentiva as estruturas parceiras a desenvolverem algumas das suas iniciativas no campo da dança em colaboração com os EVC.



1947 | Semana desportiva nas comemorações do 72º aniversário. Classe educativa de homens dirigida pelo professor Curt Johansson.

**festivais parceiros** Alcantara Festival, Bienal de Artes Performativas - (Re)union, BoCA – Biennial of Contemporary Arts, Festival Cumplicidades, Festival Materiais Diversos, Festival Temps D'Images, GUiDance – Festival Internacional de Dança Contemporânea, PEDRA DURA - Festival de Dança do Algarve e Silvestre Festival.



1932-1933 | Classe infantil mista, do professor Crisóstomo Teixeira

## 3) PRIMEIRO CICLO

**Primeiro Ciclo** é uma modalidade de residências artísticas dedicada exclusivamente a jovens artistas recém-formados em instituições do ensino superior ou equivalentes. A iniciativa propõe apoiar e dinamizar a criação de primeiras obras em contexto profissional. Com este intuito, os EVC promovem parcerias com várias estruturas de ensino ligadas às artes performativas, a saber, a Escola Superior de Dança (ESD), a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE), a Faculdade de Motricidade Humana (FMH) e o Fórum Dança.

# ARTISTA EM RESIDÊNCIA - PNA

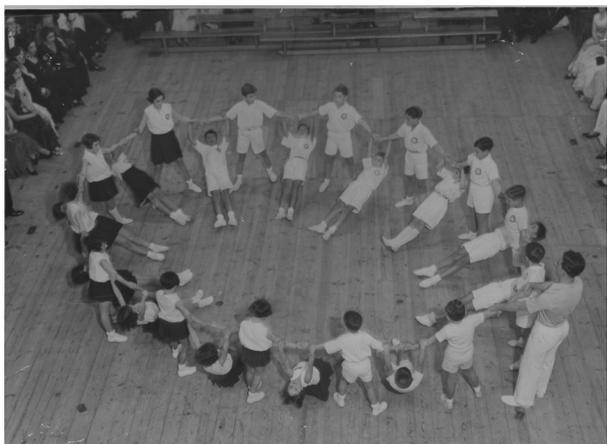
(SET A DEZ)

Proposto pelo Plano Nacional das Artes, este é um Programa que este ano conta com a parceria dos EVC. Em conjunto, levarão a duas escolas do ensino público da região de Lisboa e do Porto, duas coreógrafas participantes no Programa *Jovens Compositores* de 2024: Beatriz Valentim e Joana Franco. Ao longo de 3 meses, as coreógrafas desenvolverão projetos no seio da comunidade escolar, trazendo para a vivência dos estudantes o olhar criativo do mundo da dança. A iniciativa será acompanhada pelo realizador João Sanchez com a criação de um filme inspirado nas atividades do Programa.

**coreógrafas** Beatriz Valentim - Porto, Joana Franco - Lisboa  
**realizador** João Sanchez  
**parceria** Plano Nacional das Artes



25-3-1944 | Encerramento das comemorações do 69º aniversário. Animado baile com que findavam os saraus.



1932-33 | Classe de ginástica infantil mista do professor Crisóstomo Teixeira.

## BAILAR O MUNDO

(PROGRAMA CONTÍNUO)

Com o intuito de convocar a presença das comunidades migrantes residentes em Portugal para os espaços institucionais, iniciamos a primeira edição do Programa **Bailar o Mundo**, que traz aos EVC danças partilhadas em encontros sociais, de diferentes culturas e tradições. Trata-se de uma iniciativa que prolonga um dos objetivos essenciais da programação, integrando comunidades em momentos de partilha e interação, aberta a todo o tipo de públicos.

A primeira ação acontecerá a 29 de abril, Dia Mundial da Dança, contando com a parceria do Observatório do Mundo Islâmico.

## CICLO DE EXPOSIÇÕES

(PROGRAMA CONTÍNUO)

Em 2024, o Foyer dos Estúdios Victor Córdon começou a ser um lugar de exposições, recebendo em continuidade propostas de artistas visuais cujo trabalho tem uma ligação às artes performativas em geral e à dança em particular. Após a primeira edição de um ciclo de exposições com a curadoria de Carlota Lagido, durante o qual acolhemos trabalhos de Luís Guerra, João Galante e Elizabete Francisca, chega-nos agora uma nova edição que inclui os artistas Flávio Rodrigues, Miguel Bonneville e Ana Cetano.

*cérebro, olhos, mãos e papel* - 2ª edição  
**curadoria** Carlota Lagido

*Que capacidade é essa do corpo que transporta o que observamos e o encerra numa folha de papel? Falo do corpo a transmutar-se em desenho, numa fusão intrincada entre olhos, mãos e papel. É como o desenvolvi-*

*mento de um músculo mental que de forma misteriosa se prolonga pelo braço, chega à mão e percorre o papel. Transforma-se em movimento e dinâmica. Há pessoas das artes performativas que desenham mesmo antes de usarem o corpo como instrumento. Estas exposições revelam três formas diferentes de usar a musculatura mental, cada uma com a sua identidade e beleza. O desenho é um ato físico que requer tempo, memória, foco, prática, vontade, resistência e liberdade. É como dança. Nesta segunda edição o desenho transforma-se em ação com Flávio Rodrigues, em escultura com Miguel Bonneville e em movimento com Ana Caetano.*

### calendário

28 de fevereiro a 2 de maio - Flávio Rodrigues  
9 maio a 4 de julho - Miguel Bonneville  
24 outubro a 26 de dezembro - Ana Caetano



5-7-1947 | Festa desportiva organizada pelo G.C.P. nos Jardins do Conde de Farrobo ao Jardim Zoológico.



# EM CASA

(PROGRAMA CONTÍNUO)

**Em Casa** é um espaço destinado a criadores da área da dança, propondo que ao longo de uma temporada desenvolvam o seu trabalho nos EVC. Depois da presença de Miguel Moreira, João dos Santos Martins, Jonas & Lander, Marlene Monteiro Freitas, Teresa Silva e Victor Hugo Pontes, convidamos Sofia Dias & Vítor Roriz a infiltrarem os vários espaços dos EVC com as suas instalações e projetos performativos - Arrumar a casa, Da desordem das paixões, Labirinto, À distância de um braço, Dueto, entre outros.

Sofia Dias & Vítor Roriz são uma dupla de artistas/coreógrafos a colaborar desde 2006. A natureza híbrida da sua pesquisa, associada a uma curiosidade e necessidade de experimentação levou-os à criação de vários espetáculos, performances, faixas sonoras, vídeos, podcasts e instalações, atravessando diferentes contextos e esbatendo limites entre áreas artísticas.



5-2-1940 | Festa de Carnaval.



3-3-1935 | Jantar comemorativo do 60º aniversário, realizado no ginásio da nossa sede.

# ENCONTROS PARA O FUTURO VII

(OUTUBRO)

Foram várias as temáticas e os formatos já explorados nas anteriores edições do **Encontros para o Futuro**. Na presente edição, e em linha com a ideia de transmissão, surge uma necessidade de revisitação de lugares, eventos e personagens que constituem as nossas narrativas históricas, perspetivando-as à luz do presente. Entre facto e expectativa, embarcamos numa palestra performativa por ocasião do 500º aniversário de Luís de Camões, com a autoria de Joana Craveiro e que envolverá bailarinos e bailarinas da rota geográfica deste familiar argonauta.

*que bem posso escusar trazer escrito em papel o que na alma andar devia*

**criação e autoria** Joana Craveiro  
**coprodução** Teatro do Vestido

Joana Craveiro e a equipa multidisciplinar do Teatro do Vestido a debelar nesta palestra performativa a vida e obra de Luís de Camões, trovador e argonauta, poeta maior português cuja obra irá ser revisitada e relida numa perspetiva do século XXI. Os feitos por ele descritos, os adjetivos escolhidos para descrever o encontro (confronto?) de culturas, as visões de impérios, a política e a ideologia que se esconde ou se revela nas suas palavras, a lírica camoniana e o amor tal como ele é cantado pelo poeta, constituem a matéria com que se tecerá este trabalho criativo de reflexão. Partindo, ainda, das ideias de viagem e de diáspora, esta palestra performativa integrará bailarinos do continente africano e asiático, indo ao encontro dessas marcas culturais expressas no corpo e no movimento, desconstruindo criticamente a obra de Luís de Camões na relação com estes corpos no espaço. Esta palestra performativa coloca a obra camoniana em diálogo com o pensamento de Edward Said no seu *Orientalismo* – Representações Ocidentais do Oriente, John Berger, Arundhati Roy, Sanjay Seth, entre outras, buscando uma aproximação poético-política ao seu universo imaginário e literário.



14-6-1955 | Exibição de homenagem aos sócios com "50 anos". Grupo de trapézio fazendo o seu exercício.

# FORMAÇÕES COMPLEMENTARES PARA PROFISSIONAIS

(ABR/SET)

Com o intuito de promover a formação complementar para profissionais da dança ou em vias de profissionalização, com foco no aperfeiçoamento técnico, diversidade de linguagens e intercâmbio de conhecimentos, desenvolveu-se uma proposta complementar com o apoio da GDA, que se traduz na

## 1) TREINO EVC

Formação complementar intensiva para profissionais da dança que permite o contacto com linguagens fundamentais da dança na contemporaneidade à escala universal.

**formador** Tiago Martins  
**calendário** 14 a 18 abril



realização dos Programas **Treino EVC** e **Kick-Off**. Os três formadores intervenientes nas edições deste ano, são detentores de linguagens e metodologias consolidadas ao longo dos últimos anos e são reconhecidos de forma unânime pelos seus pares.

*Movement Practice* com Tiago Martins

A prática de *Movement* reside no contraste da exposição entre o corpo e situações desconhecidas, de caos e de complexidade, que sejam transformativas ao momento e à estrutura. Nesse confronto, aprende-se a lidar com a interconectividade do ver e do fazer, do fazer e do sentir, do sentir e do estar através de paradigmas, perguntas e puzzles enquanto se criam situações de mobilidade, força orgânica, equilíbrio, coordenação ou locomoção. Num todo, a prática de *Movement* capacita e possibilita formas de desenvolvimento global de um corpo que se mexe de forma cada vez mais consciente e acima de tudo, mais humana.

31-3-1962 | Sarau de encerramento da "Semana Desportiva" comemorativa do 87º aniversário.

## 2) KICK OFF '25

Programa de uma semana que propõe uma formação intensiva no reinício das atividades após a época estival, dedicado à prática de dança para profissionais.

**formadores** João Cardoso, Pedro Ramos  
**calendário** 1 a 5 setembro

*Falling Into Movement in Connection*  
com João Cardoso

Tanto como bailarino/performer quanto como professor, nos últimos anos João Cardoso tem desenvolvido interesse pelas técnicas do contacto improvisado e em como aplicá-las no trabalho horizontal de chão e no trabalho vertical, numa aula de dança contemporânea. A conexão com a música desempenha um papel essencial neste modelo de aula, pois funciona como veículo para praticar um corpo *playfull*, que gosta de se mover através de abordagens energéticas. A prática em si, começa a partir de momentos compartilhados ou individuais de "reset do corpo", seja por meio de exercícios de respiração, pela exploração do cansaço ou pela improvisação a partir de pontos de contacto. Por um lado, a prática vai-se desenvolvendo em padrões de pesquisa do movimento, com atenção ao toque utilizado para despertar partes do corpo esquecidas. Por outro, no uso das técnicas de trabalho de chão, trazendo consciência para as transições entre o horizontal/vertical e desafiando um conceito de "mente coletiva". Salpicada com um toque de drama expressivo, esta prática apresenta-se como convite para o desenvolvimento de corpos e mentes capazes, gentis, humildes, curiosas, alertas e conectadas ao prazer próprio de dançar e de se mover.



31-1-1944 | Aula de pugilismo dada pelo professor Xavier de Araújo, os dois alunos D. Nuno de Lencastre e António Artur Sampaio Teixeira, que foi entusiasta da modalidade, sendo Presidente da Associação de Pugilismo.

*Práticas Anímicas* com Pedro Ramos

Estas práticas de movimento compilam uma série de técnicas ligadas ao corpo, dentro e fora da arte, que entrelaçam experiências coreográficas, técnicas yoguicas e somáticas, estudos alquímicos e estratégias de afinação. Experiências durante as quais o corpo enquanto unidade psico-física, é envolvido e trazido para primeiro plano no diálogo com o espaço, respiração e com a sua própria dimensão interior. O corpo enquanto "pedaço de natureza" a ser redescoberto pelo habitar da consciência no seu movimento. Exploram-se assim, um conjunto de tarefas preceptivas através da modelação da presença, que conduzem ao movimento e ao som, podendo resultar noutra tipo de expressão: da palavra, da escrita imagética ou da escrita sonora.

# JOVENS COMPOSITORES

(JAN/ABR/MAI)

Na sua oitava edição, o Programa **Jovens Compositores** continua a promover o espírito colaborativo e a potenciar interações entre artistas em processos de criação, focando-se desta vez nas áreas artísticas da Composição, Escrita e Coreografia.

## coordenação geral do programa

Luís Tinoco

## cocoordenação Semanas I e II

Marcia Belamy e Stephan Plaice

## cocoordenação Semana III

Victor Hugo Pontes

**compositores** Afonso Nogueira, Luís Oliveira, Mariana Dionísio

**escritores** Júlia Durand, João Esteves da Silva, Gustavo Colombini

**coreógrafos** Beatriz Soares Dias, Gonçalo Andrade, Joana Couto

**parceiros** Escola Superior de Dança, Escola Superior de Música de Lisboa e Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo

## calendário

20 a 25/jan - Semana I

7 a 12/abr - Semana II

26 a 31/mai - Semana III

Para além das áreas em foco na edição deste ano, passaram também pelos EVC inúmeros artistas de diversas áreas de criação. Daqui nasceram tantas outras colaborações entre estes intervenientes que, já fora do contexto do Programa, iniciaram



25-2-1933 | Festa de Carnaval. A professora Noémia Barral ensaiou esta pantomina de Carnaval.

projetos comuns e consolidaram carreiras profissionais individuais.

Têm também sido inúmeras as parcerias e colaborações com instituições de ensino superior e agrupamentos de profissionais em início de carreira, entre os quais a Escola Superior de Música de Lisboa, a Escola Superior de Dança, a Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, o Concrète [Lab] Ensemble e o Ar.Co - Centro de Arte e Comunicação Visual.

Luís Tinoco formou-se em composição na Escola Superior de Música de Lisboa. Mais tarde, no Reino Unido, fez um Mestrado em Composição na Royal Academy of Music, em Londres, e doutorou-se pela Universidade de York. Combina a sua atividade de compositor com o ensino, exercendo funções docentes na Escola Superior de Música de Lisboa. Enquanto programador e divulgador musical, destaca-se a sua colaboração com a Antena 2 da RTP como autor e produtor de programas radiofónicos e como diretor artístico do Prémio e Festival Jovens Músicos. Recentemente foi-lhe atribuído o Prémio Pessoa 2024.

# OUTROS MUNDOS - IRÃO

(2024-2025)

**Outros Mundos** é um Programa dedicado à representatividade de comunidades migrantes residentes em Portugal em novas criações na área da dança. Apesar da proximidade geográfica, estas comunidades permanecem muitas vezes à margem da vivência da restante comunidade local, o que as torna, por força desse isolamento, potenciais focos de exclusão e alvos de preconceito social. Ao dar presença em espaços institucionais às diversas culturas que tecem a nossa identidade enquanto sociedade, podemos contribuir ativamente para a desconstrução de narrativas que desumanizam o outro, tornando-o muitas vezes alvo das nossas lacunas enquanto coletivo.

O Programa, que elege ciclicamente um país-alvo, pretende, ao longo da sua duração, dar destaque à cultura desse país através do olhar de criadores da área da dança. Na sua primeira edição, o Irão e a cultura persa encontram-se em foco, contando com a direção da coreógrafa Clara Andermatt. O processo de criação decorreu em 2024, com a estreia no dia 31 de janeiro e 1 de fevereiro de 2025 no Teatro Camões, à qual se seguem outras apresentações públicas do espetáculo, em fase de digressão.

Faz também parte da iniciativa *Ir à escola*, do Plano Nacional das Artes, que pretende dar a conhecer, em formato de conversas e pequenas performances, a cultura e as realidades vividas por pessoas iranianas junto de comunidades escolares juvenis em Portugal.



1947 | Semana desportiva nas comemorações do 72º aniversário. Classe educativa de homens dirigida pelo professor Curt Johansson.

## SENSORIANAS

uma criação de Clara Andermatt integrada no Programa *OUTROS MUNDOS* dos Estúdios Victor Córdon

**direção artística** Clara Andermatt  
**interpretação e colaboração criativa** Beatriz Valentim, Heliá Bandeh, Leonor Alecrim, Maria Fonseca, Rita Carpinteiro

**coprodução** OPART / ESTÚDIOS VICTOR CORDON, A OFICINA / CCVF

**apoio à residência** OPART / ESTÚDIOS VICTOR CORDON

**apoios** REPÚBLICA PORTUGUESA – CULTURA / DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES, CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA, INTERPRESS - HUB CRIATIVO DO BAIRRO ALTO  
**parceria** PLANO NACIONAL DAS ARTES - INICIATIVA IR À ESCOLA

## calendário

31 de jan e 1 de fev - Teatro Camões, Lisboa  
13 de fev | Festival GUILDance, Guimarães  
5 de mar | Teatro Aveirense, Aveiro  
29 de abr | CineTeatro Louletano, Loulé  
16 de mai | Teatro Viriato, Viseu

Inspirado na cultura persa, *SENSORIANAS* representa um desafio de aproximação e celebração da riqueza cultural do Irão, incorporando contribuições da diáspora iraniana radicada em Portugal. Clara Andermatt foca o universo feminino e move-se num espaço de diálogo e reflexão sobre aspetos de vida quotidiana, da liberdade, e da diversidade cultural reinterpretando dança, poesia e música do Irão.

*“Fui convidada a abordar o Irão e a sua cultura pelos Estúdios Victor Córdon através da criação de uma peça a apresentar no âmbito do Programa OUTROS MUNDOS. Encarei o convite como um desafio de aproximação à cultura persa, permitindo-me explorar e celebrar a sua riqueza.*

*Desejo que a peça alie encanto e contemporaneidade a partir de uma experiência artística ancorada nos contributos da diáspora iraniana radicada no nosso país. Procuo desbravar o caminho temático da peça compilando visões individuais portadoras de referências, sugestões e pistas de estudo.*

*Tenciono explorar diferentes estilos de dança tradicional do Irão, reinterpretados por mim e pelos colaboradores desta criação à luz da dança contemporânea. O foco recai sobre o universo feminino, tendo a poesia e a música iranianas, entre outras, como elementos integradores e inspiradores.*

*Não procuro abarcar a imensidão da cultura persa nem tenho a pretensão de a representar, tarefa impossível e indesejável para quem se aproxima pela primeira vez de uma realidade vasta e complexa. Proponho uma visão subjetiva, animada da vontade de promover encontros e de construir pontes culturais. Um olhar curioso e interessado sobre uma realidade muito diferente da nossa. Um espaço de diálogo e reflexão sobre aspetos da vida quotidiana, da liberdade e da diversidade cultural que devemos defender e celebrar no contexto global atual.”*

— Clara Andermatt

# PALAVRAS E PRÁTICAS

(NOVEMBRO)

Neste novo Programa dos EVC, pretende-se aproximar criadores da área da dança e público em geral. Durante um dia estruturado com uma componente prática e uma componente teórica, serão dados a experimentar processos de criação e a sua fundamentação, para assim poderem ser criadas ou aprofundadas leituras de obras e propostas do artista convidado. Este ano recebemos para esta ação o coreógrafo e bailarino Marco da Silva Ferreira. A sua prática do corpo iniciou-se em 1996 através do desporto, especificamente natação de alto rendimento. Em 2002 abandonou para dar lugar às práticas do corpo em artes performativas. O seu percurso foi feito de forma auto-didacta por estilos de danças que fluíam em contexto urbano com influências afro-americanas.



1927 | Aparelhos para ginástica desportiva.

# PALOP 2025

(PROGRAMA CONTÍNUO)

Dando continuidade a um eixo de colaborações que mantemos desde 2020 com países de língua portuguesa em África, promovendo a criação e circulação de artistas, este ano o Programa **PALOP 2025** desdobra-se em dois projetos distintos:

**Guiné-Bissau** Kurpu di Mundu  
**coordenação** Pedro Ramos  
**coprodução** EVC, Camões Bissau, Ballet Nacional da Guiné, Ordem do Ó

Este projeto surge a partir de um conjunto de residências artísticas e formações entre a Guiné-Bissau e Portugal, da relação criativa entre os coreógrafos Ernesto Nambara e Pedro Ramos, e do intercâmbio entre bailarinos colaboradores da Ordem do O e do Ballet Nacional/Grupo de Dança Contemporânea da Guiné-Bissau. Em *Kurpu di Mundo* pretende-se refletir sobre algumas das problemáticas do estado atual do mundo a nível político, social e ambiental, mas também sobre o potencial da dança e do corpo para despertar uma reflexão sobre possíveis sentidos e significados na convivência com o outro e com o que rodeia. Entre a ancestralidade e a contemporaneidade, propõe-se uma afinação com as várias realidades biológicas e espirituais, alinhadas com o sentimento de pertença e ligação à terra.



1931 | Classe de ginástica aplicada e artística do professor João Possolo.

**Moçambique** *Outras Direções*  
**coordenação** David Marques  
**coprodução** EVC, Camões Maputo

Em 2025, os Estúdios Victor Córdon e o coreógrafo português David Marques viajam até Maputo para procurar novas conexões e reencontrar artistas da dança com quem já colaboraram. Estes encontros serão concebidos enquanto espaço livre de diálogo, dedicado à partilha de formas de fazer e de ferramentas de trabalho, assim como às preocupações e às necessidades da comunidade da dança. Procurar-se-á incentivar com estes encontros um tempo de imaginação de novas possibilidades de cooperação para o futuro, tendo em conta os desafios e as especificidades sociais, culturais e políticas do momento presente em Moçambique e em Portugal.

# PARCEIROS DE TEMPORADA

(PROGRAMA CONTÍNUO)

Ao longo do ano, o Programa **Parceiros de Temporada** desenvolve-se em parceria com estruturas de produção artística independente, na partilha de objetivos e projetos de interesse comum. Das colaborações já realizadas com a Associação Parasita, a Ordem do Ó, a Vai Associação (Ou.Kupa) e o portal Coffeepaste, tem sido ampliado o espaço dedicado às práticas e às investigações da comunidade artística, promovendo a partilha da responsabilidade na ação e incentivando à cooperação entre estruturas.

*Associação VAI - Projeto OU.kupa*

Na colaboração iniciada em 2024, o OU.kupa trouxe aos Estúdios práticas de criação e tipos danças sistematicamente invisibilizadas em lugares institucionais de maior poder, como o *Vogue*, *House* ou *Breaking*. Este ano, vamos estender a partilha de objetivos com o projeto, através de um novo ciclo de conversas e aulas que pretendem alargar o espectro de técnicas correntes na prática diária para profissionais da dança, oferecidas pelos EVC. Como missão defendemos a recuperação e inscrição de narrativas e histórias da dança, completando as ausências existentes.



11-2-1956 | Soirée de Carnaval - Baile de Máscaras.

*CoffeePaste*

No contexto da parceria com o Coffeepaste - portal de apoio à comunidade artística destinado à divulgação das artes performativas, propomos mais um ciclo de eventos dedicados ao estudo da dança, que passará pela realização de workshops e pela partilha de práticas artísticas nesta área.

**workshops de formação complementar para profissionais com**  
Lander Patrick | Vânia Rovisco

# RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS DE FOTOGRAFIA

(PROGRAMA CONTÍNUO)



1923 | D. Maria Guadalupe Lobo Del Negro  
- 1ª esgrimista do G.C.P.

O Programa de **Residências Artísticas de Fotografia** constitui um espaço de apoio a pessoas da área da fotografia que pretendem aprofundar a sua linguagem na área das artes performativas e da dança em particular. A especificidade desta vertente da fotografia encontra na diversidade da programação dos EVC um vasto leque de ações que se tornam uma fonte de recursos para os participantes em fase de experimentação. Ao longo da residência, os fotógrafos contam com a possibilidade de propor imagens de artistas e atividades fotografadas à equipa dos EVC, num processo de construção de discurso e promoção do trabalho realizado, através dos nossos canais de comunicação.

Entre 2024 e 2025 acolhemos uma proposta expositiva de Guilherme Gouveia, intitulada “Sobre o Estúdio 1” que apresenta o resultado da residência de fotografia que realizou nos EVC em 2023.

Este ano, contamos com Estelle Valente, que se propõem a explorar o movimento poético da dança na fotografia autoral em *Faire Danser l'image*.

“Como criar uma ligação direta e imediata entre fotografia e dança? Como incluir de uma forma diferente o movimento da dança na fotografia? Como transcrever de uma forma poética o movimento... isso tudo será o ponto de partida da minha pesquisa nesta residência. A ideia será desenvolver a minha criatividade, experimentar novas técnicas ou conceitos à volta da fotografia de movimento, alargando os meus limites artísticos. A Poesia, seja ela visual ou escrita, estará sempre no centro da minha abordagem.”

— Estelle Valente

## TERRITÓRIO VIII

(FEV/JUN/JUL)

**Território** é um Programa dedicado a jovens bailarinos e bailarinas com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos, provenientes de escolas de dança de todo o país. Ao longo das várias temporadas, o Programa já acolheu mais de 90 jovens de todo o país, provenientes de cerca de 40 escolas de dança.

**coreografias** Nadav Zelner, Marco Goecke  
**curta-metragem** Alexia Fernandes – vencedora do prémio Território | Estúdios Victor Córdon, na categoria de Melhor Realizador Português do InShadow – Lisbon Screen-Dance Festival 2024

**apoio ao programa e ensaiadores**  
Abel Rojo, Sara Schürmann

**conceito e produção** Opart / Estúdios Victor Córdon

**parceiros** Inshadow – Lisbon Screendance Festival, Teatro Nacional São João, Teatro Aveirense, Nederlands Dans Theater / NDT 2, CNB - Companhia Nacional de Bailado  
**mecenas do programa** Fundação Millennium BCP

**calendário**

8 de fev - audição

jun/jul – criação e ensaios

18 a 25 de jul - apresentações no Teatro Carlos Alberto (Porto), Millennium Festival ao Largo (Lisboa) e Teatro Aveirense (Aveiro).



1955 | “Semana da Ginástica” realizada na sede.



1955 | “Semana da Ginástica” realizada na sede.

Na sua 8ª edição, o Programa recebe os coreógrafos Marco Goecke e Nadav Zelner. Ao propormos estes nomes, estamos a reconfirmar uma necessidade em estabelecer e promover experiências profissionais transformadoras para cada bailarino e bailarina participante. Marco Goecke, coreógrafo presente nas mais importantes companhias de dança, é portador de uma linguagem que desconstrói uma certa ideia de vocabulário estabelecido, determinando na sua prática corpos altamente treinados. Com isto, abre-se um caminho para um léxico surpreendentemente inesperado, exato e desprovido de elementos decorativos. Já com Nadav Zelner, coreógrafo em rápida ascensão, os intérpretes terão a oportunidade de experienciar um processo de procura intenso, cruzando várias áreas da criação artística, e que refletirá uma visão de um gesto coreográfico em profunda mudança, em resposta às rápidas e dramáticas transformações do mundo em que vivemos.

Esta edição contará ainda com um filme realizado por Alexia Fernandes, vencedora do prémio Território | Estúdios Victor Córdon na categoria de Melhor Realizador(a) Português(esa) do InShadow – Lisbon Screen-Dance Festival 2024.

Depois da estreia no Porto, o espetáculo do Território VIII seguirá para Lisboa, onde fará a sua apresentação no Millennium Festival ao Largo. Por fim, completa o seu ciclo no Teatro Aveirense.

A Fundação Millennium BCP é mecenas do Programa Território VIII.

# AULAS NO ESTÚDIO 1

*Aulas de Dança Clássica para Adultos*

As aulas de dança clássica para adultos destinam-se a quem pretende iniciar a sua aprendizagem ou a quem mantém uma ligação à dança clássica e quer continuar essa prática como meio para o seu bem-estar.

Dança Clássica  
2.ª e 4.ª feiras: 18h30 - 20h

*Prática Diária para Profissionais*

A prática diária de dança clássica e contemporânea é destinada a profissionais da dança ou em vias de profissionalização. A diversidade das propostas trazidas por formadores e formadoras convidadas pretende espelhar um pensamento acerca do que pode constituir uma prática de dança nos dias de hoje.

Dança Clássica  
2.ª - 4.ª - 6.ª feiras: 10h00 - 11h15

Dança Contemporânea  
3.ª - 5.ª feiras: 10h00 - 11h15

## OUTROS APOIOS

*Apoio a Audições*

O Programa de Apoio a Audições continua a dar condições a artistas para que tenham a oportunidade de participar em processos de seleção para formações ou elencos. Assim, os EVC abrem as portas a intérpretes que precisem de um espaço para gravar materiais para audições ou provas académicas. A submissão de candidaturas é possível ao longo de todo o ano através do nosso site.

*Apoio a Instituições de Ensino da Dança*

Os EVC abrem as suas portas a instituições do ensino superior ou equivalente em algumas das suas formações. Com esta iniciativa, pretendemos consolidar as relações estabelecidas com essas instituições em benefício de novas gerações de artistas da área da dança.

**parceiros** ESD - Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais (módulos 4 e 6) | Forum Dança - PACAP - Módulo Intensivo

# SOBRE O GINÁSIO CLUBE PORTUGUÊS

Desde 2017 que os Estúdios Victor Córdon desenvolvem a sua atividade neste local, atualmente acedido pela Rua Vítor Cordon, que em 1884 se tornou a casa do Real Ginásio Clube Português, outrora estabelecido na Serpa Pinto, nome da Rua perpendicular que dava acesso aos estúdios. Aqui permaneceu até aos anos 70 do século passado. A partir de 1984, após um período de indefinição, o espaço tornou-se a sede da Companhia Nacional de Bailado, que aqui cresceu e se consolidou, até à sua ida para o Teatro Camões, no Parque das Nações.

Na Temporada 2025 – *No chão que pisamos*, iremos refletir acerca do gesto de transmissão do que nos chegou do passado e do que pode ter ficado por contar, através das propostas de programação e comunicação. Queremos, por isso, prestar reconhecimento a esse movimento fundador que nos antecedeu, neste lugar de duas moradas, como as histórias que se multiplicam, cada vez que alguém por cá passa.

O Ginásio Clube Português, é um dos Clubes tradicionais da Cidade de Lisboa mais emblemáticos do país. Como tal, teve um papel interventivo e da maior relevância na candidatura da Câmara Municipal de Lisboa a Capital Europeia do Desporto 2021, que se mostrou da maior importância para a cidade e para o país.

## NOTAS HISTÓRICAS

1. Fundado em 18 de março de 1875 (150 anos) por Luis da Costa Monteiro, que promove no Circo Price os primeiros festivais gímnicos (**gravura 1**).
2. Na altura denominado de Real Ginásio Clube Português passa da Carreirinha do Socorro para a Rua Serpa Pinto em 1884, tendo sido feita a inauguração do Pavilhão Gímnico a 30 de agosto de 1884. Este acontecimento na cidade mobilizou muitos interessados e curiosos que visitaram as instalações gratuitamente (**gravura 2**).
3. As magníficas instalações de que o GCP (à data Real Ginásio Clube Português) atraem praticantes como O almirante Gago Coutinho, herói nacional, co-autor com Sacadura Cabral (também sócio do GCP) da primeira travessia aérea do Atlântico Sul (**gravura 3** – Gago Coutinho em suspensão invertida no banzo). O RGCP permanecerá naquelas instalações até à mudança a 7 de janeiro de 1973 para a sede da Rua das Amoreiras (**gravuras 4, 5, 6**).
4. Mais de 30 modalidades foram introduzidas pelo Clube em Portugal, das quais se destacam: Ginástica, Futebol, Esgrima, Boxe, Jogo do Pau, Ciclismo, Halterofilismo, Natação, entre outras (**gravuras 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15**).
5. Em 1902, por longa e firme insistência do Ginásio Clube Português, o Governo decreta finalmente a obrigatoriedade da disciplina de Educação Física nas escolas. Ainda neste mesmo ano é constituída a primeira classe de ginástica sueca feminina (**gravura 13**).
6. Em 1916 organiza o 1º Congresso Nacional de Educação Física e em 1925 o 2º Congresso Nacional.
7. 21 atletas do Ginásio Clube Português participaram em Jogos Olímpicos nas modalidades de: Esgrima, Tiro, Ginástica, Lutas, Halterofilismo, Judo, Tiro com Arco e Tiro. Alguns deles em mais do que uma Olimpíada.
8. O Ginásio Clube Português é o único Clube do Mundo detentor de 2 Taças Olímpicas atribuídas pelo Comité Olímpico Internacional, esta última entregue em mão na Sede do Clube pelo Presidente Juan Antonio Samaranch (**gravura 16**).
9. O GCP, em cerimónia comovente, despede-se das instalações da Rua Serpa Pinto cum carro elétrico dirigindo-se em cortejo para a Rua das Amoreiras (**gravura 14**).



GINÁSIO  
CLUBE  
PORTUGUÊS

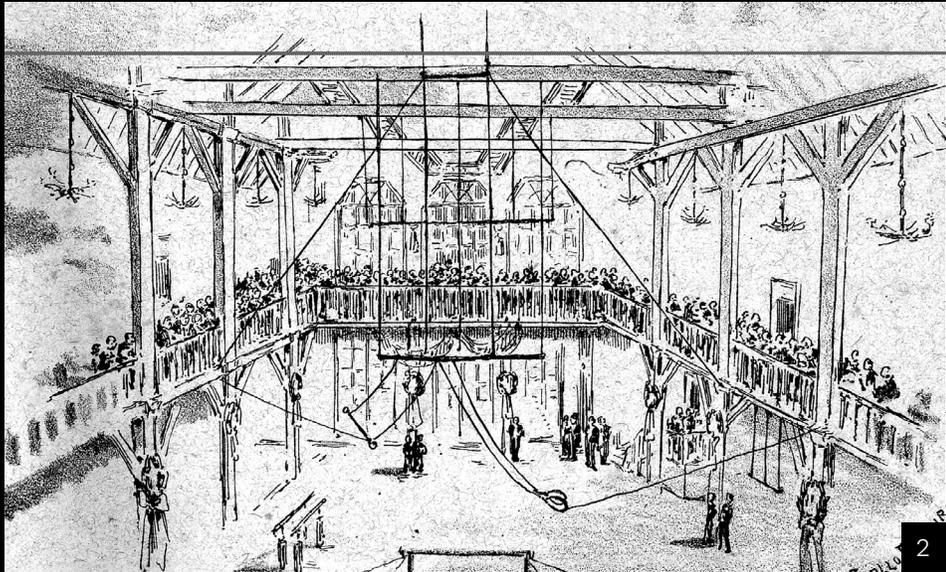


1



SÓCIOS DO EXT.  
CLUB GIMNÁSTICO  
DE LISBOA  
1893-1893

3



2



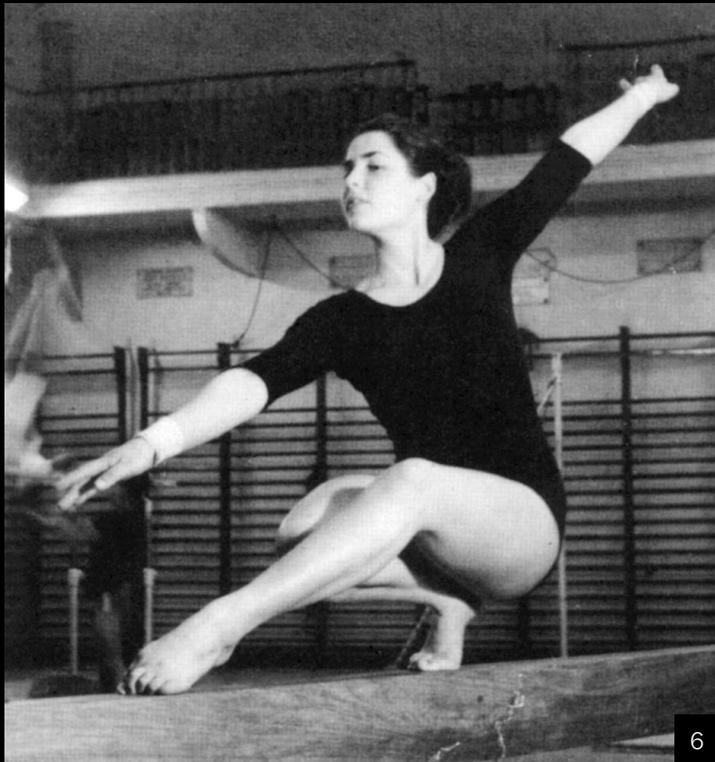
4



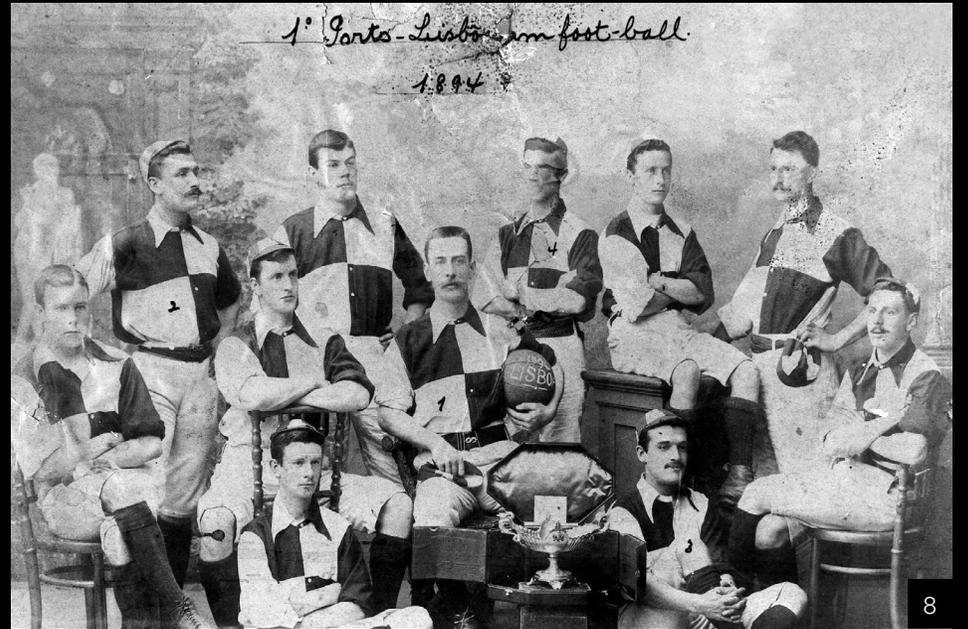
5



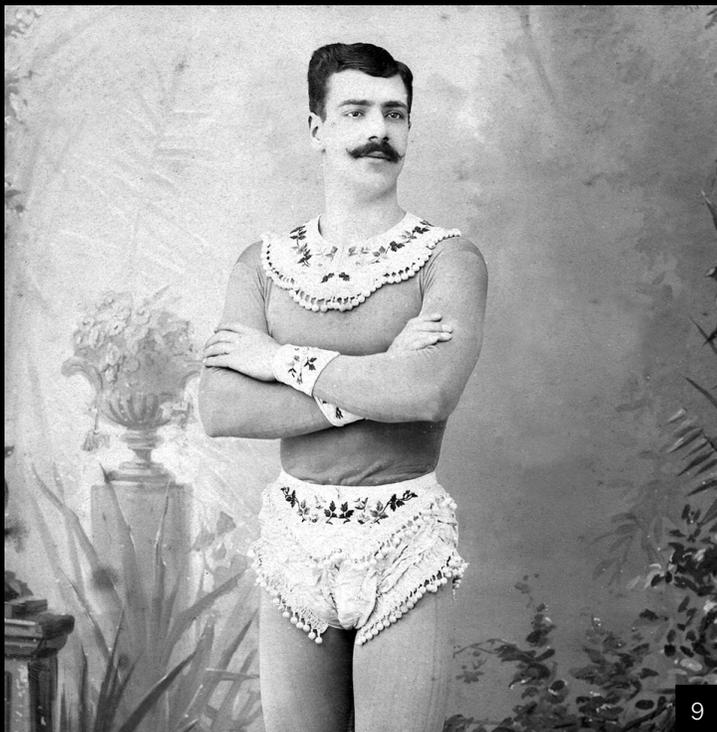
7



6



8



9



11



10

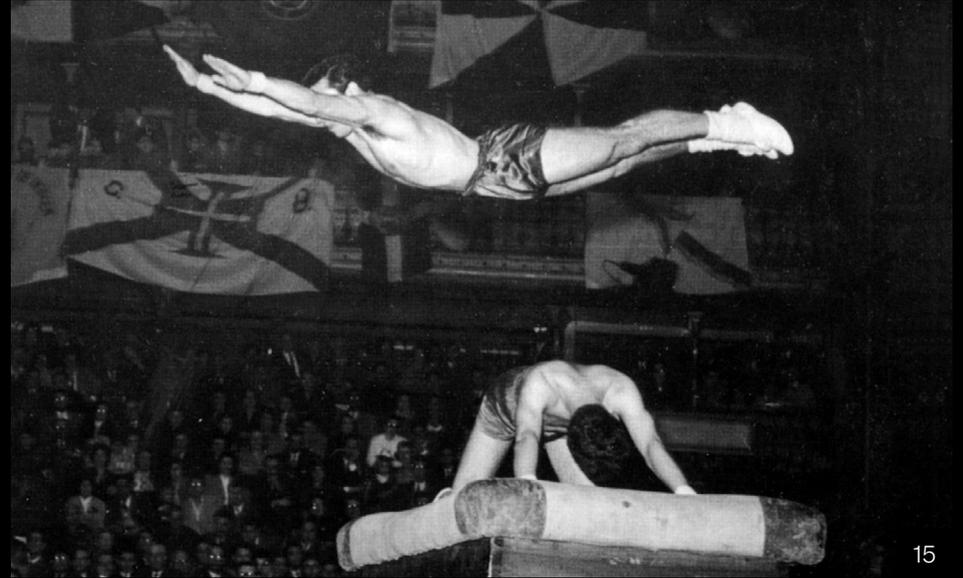


12



*Classe feminina de ginástica sueca  
dirigida pelo Sr. Jorge d' Abranches Santos,  
introdutor do método sueco no club (1902)*

13



15



14



16

# ESTÚDIOS VICTOR CÓRDON

Os Estúdios Victor Córdon são uma plataforma criativa pertencente ao OPART E.P.E., cuja missão é apoiar a comunidade artística independente. A sua programação pretende dar voz às necessidades de criadores e intérpretes, nomeadamente no registo e transmissão dos seus discursos, pensamento em torno da criação artística e impacto na realidade social. Promovendo outras possibilidades do olhar, os EVC encaram as rotas da língua portuguesa como lugares de encontro, e refletem sobre o papel da criação artística no processo de aproximação de culturas, através do diálogo com as comunidades migrantes residentes em Portugal, destacando a importância da

sua presença nas instituições culturais e na sociedade em geral. Simultaneamente, os EVC dão apoio contínuo à criação a artistas independentes e em circulação, assim como a artistas integrados em festivais e instituições de ensino, com especial dedicação no suporte dado a jovens em início de carreira.

A par da relevância e eficácia dos programas propostos, e em prol da comunidade artística independente, é também um objetivo nosso fazer com que cada pessoa que nos visita se sinta em casa e que, de dentro de casa, dê o seu contributo para que os EVC sejam cada vez mais um lugar inclusivo de e para todas as pessoas.

[www.estudiosvictorcordon.pt](http://www.estudiosvictorcordon.pt)

## OPART

O OPART - Organismo de Produção Artística, E.P.E. é a entidade pública empresarial responsável pela gestão do Teatro Nacional de São Carlos, da Companhia Nacional de Bailado e dos Estúdios Victor Córdon. Tem como missão a prestação de um serviço público na área da cultura músico-teatral de

âmbito nacional, compreendendo a música, a ópera e o bailado, através da criação e apresentação de produções de elevada qualidade artística e técnica, que promovam a divulgação do património da música e da dança, a fruição cultural e o acesso dos públicos a obras de referência.

[www.opart.pt](http://www.opart.pt)

**opart**  
ORGANISMO  
DE PRODUÇÃO  
ARTÍSTICA, EPE

**ESTÚDIOS VICTOR**  
**CORDON** PLATAFORMA  
CRIATIVA